



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A efetividade das políticas públicas de planejamento urbano na evolução urbana
Autor	MATEUS AUGUSTO GABE
Orientador	LIVIA TERESINHA SALOMAO PICCININI

O presente trabalho, cujo desenvolvimento e resultados parciais são aqui descritos, representa uma etapa de uma pesquisa maior e que já vem sendo desenvolvida desde 2010 e que tem por objetivo interpretar a evolução de situações urbanas através da aplicação de uma estrutura de análise ampla e estruturada, que apresenta como motivação central o exame da efetividade das ações que se abrigam sobre denominações de políticas públicas urbanas. Optou-se, ao considerar os processos de planejamento urbano, por Habitação de Interesse Social (HIS) como frente de trabalho e, como objeto de estudo, o programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) do Governo Federal. O objetivo específico da etapa atual da pesquisa é avaliar a efetividade da implantação dos empreendimentos do PMCMV em Porto Alegre, considerando os processos sócioespaciais envolvidos mais significativos para as HIS. Para isso elaborou-se um indicador composto por uma série de parâmetros com base, num primeiro momento, em aspectos físico-funcionais (de localização, de infraestrutura e equipamentos urbanos) que pudesse servir de ferramenta auxiliar específica para essa análise. A localização e identificação dos empreendimentos do PMCMV e os dados que serviram de base para elaboração dos parâmetros que compõem o indicador são resultados dos trabalhos realizados nas etapas anteriores da pesquisa. As análises espaciais foram realizadas com ajuda de um software SIG e o valor final do indicador calculado através de planilhas. O resultado foi um valor indicativo de efetividade de implantação para cada um dos empreendimentos já aprovados do PMCMV em Porto Alegre permitindo sua classificação de acordo com os valores obtidos. As correlações entre os valores encontrados e a localização do empreendimento conferem e reforçam os resultados que já haviam sido observados nas etapas anteriores da pesquisa: a maior parte dos empreendimentos está sendo realizado em áreas periféricas da cidade, regiões com carência de infraestrutura e equipamentos urbanos e onde já existem uma série de problemas sociais como violência, baixa renda e baixa escolaridade. A falta de uma política pública urbana nesse setor e o uso de programas como o PMCMV na tentativa de conter a crise habitacional, acaba gerando um número enorme de empreendimentos de baixa eficiência (como HIS), pois na realização desse processo está sendo ignorando âmbitos estruturais, morfológicos e paisagísticos plurisistêmicos. Para as etapas posteriores da pesquisa se pretende complementar e aperfeiçoar o indicador com um número maior de parâmetros, que englobem os aspectos histórico-sociais, econômico-políticos e arquitetônico-urbanísticos.